

O DESCORTINAR DOS SENTIMENTOS FEMININOS EM “OUTROS JEITOS DE USAR A BOCA” (2016), DE RUPIKAUR

Thayssa Ajala (thayssaajala@gmail.com)

Leoné Astride Barzotto (leoneastridebarzotto@gmail.com)

Este trabalho tem por finalidade selecionar os poemas do livro *Outros jeitos de usar a boca* (2016) de RupiKaur e, a partir deles, analisar os acontecimentos do universo feminino através da inferência dos atuais debates sobre questões de gênero. A obra enfatiza o universo existencial feminino que se difere de narrativas e ficções, mas que ainda assim tem um pouco de ambas, uma vez que narra fatos corriqueiros e salvaguarda a origem dos fatos presentes nos poemas, trazendo apenas a verdade escancarada, fazendo com que o leitor se identifique e reflita a respeito das experiências de sobrevivência em forma de versos. Assuntos como maternidade, vínculos afetivos, abusos e sexualidade são amplamente expostos em seus poemas e nos interessa, sobremaneira, analisar tais temáticas pela ótica pós-colonial e debate de gêneros da atualidade. Evidenciando nos poemas, as várias reflexões acerca do empoderamento feminino expostas pelo caráter metonímico que o eu lírico atribui aos poemas e analisar o potencial de resistência, revide e denúncia presente na obra da escritora hindu-canadense. Ademais, analisamos os poemas por temas centrais que se organizam, para mais ou para menos, nos sentimentos vibratórios, os quais sobrevivem em uma família de imigrantes. Pelos poemas, a autora denuncia a ordem patriarcal vigente no âmbito do lar, cujas tradições devem seguir o desejo masculino. Neste sentido, a submissão feminina é questionada ao mesmo tempo em que é subvertida a cada poema-denúncia. Portanto, o presente artigo tem como objetivo analisar os poemas de cunho autoficcional pela ótica pós-colonial, debates de gêneros, que a autora representa metonimicamente, também, a realidade da miríade feminina que por um longo tempo esteve presente a uma sociedade regida pela ideologia patriarcal e enfatiza as dores e as denúncias de “ser mulher”, uma mulher por todas as mulheres silenciadas, ao passo que descortina tais pensamentos sob a inferência do feminismo.